

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Rua do Souto n.º 2. — Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 750 réis: para o Brazil, por navio de vela) 750 réis.

NUMERO 127

TERÇA FEIRA 19 D'ABRIL

DE 1864

BRIGA 19 DE ABRIL

Pena de morte

Uma das grandes medidas d'esta legislatura será a approvação do projecto pelo qual fica abolida de direito a pena de morte, que já entre nós estava abolida de facto.

A comissão de legislação apresentou já o seu parecer, que é favoravel ao projecto. Resume-se este nas seguintes conclusões:

« É abolida a pena de morte para todos os crimes, excepto os militares por occasião de guerra com alguma potencia estrangeira.

São abolidas as penas perpetuas, excepto nos casos que actualmente são punidos com a pena de morte.

Não matará é o quinto preceito do Decalogo. Não ha aqui restricções.

Bastava esta só consideração para o assassinio em nome da lei ser abolido.

Só pôde tirar a vida quem a pôde dar, e esse, é Deus.

Querer o homem arrogar-se a si tal direito, é usurpar o que lhe não pertence.

Essas mil considerações que adduzem os praxistas rotineiros, cahem de pôdres: pulverisam-nas a razão e os factos.

E' preciso desaffrontar a sociedade — dizem elles; como se a sociedade se desaffrontasse com sangue! E quantas vezes não tem sido desaffrontada a sociedade com o sangue de victimas innocentes, cujas cabeças cahiram decepadas ás mãos do homicida official?!

Mas o exemplo que é preciso dar-se para conter o povo?!

O exemplo! Pois não estão ahí as estatisticas a demonstrar com a força convincente dos algarismos, que quanto maior é o numero dos executados, mais cresce o numero dos crimes? Pois quantas vezes se não tem dado que os proprios filhos de enforcados por assassinios e roubos, tem commettido os mesmos crimes, acabando na forca ou na guilhotina como seus paes?! Em quem deveria estar mais vivo, mais gravado o exemplo do que nos filhos dos executados? E, com tudo, não lhes tem aproveitado!

Derrame-se a mãos largas a instrução popular, reformem-se convenientemente as cadeias, — e não haja receio do resultado: em vez de muitas prisões, muitas escolas; em vez de forcas, penitenciarias.

Lisboa 14 d'AbriL.

(Do nosso correspondente)

Continúa a discussão do orçamento na camara electiva. Começou hontem a parte relativa ao ministerio das Obras Publicas. Tem sido approvado quasi tudo sem alterações.

A opposição tem abandonado a camara. Não se tracta de assaltar o poder por meio de surpresa e de questões pequeninas, para que ha de ella tomar parte nos trabalhos parlamentares? O que vale para ella o orçamento? Deve acaso merecer-lhe attenção a distribuição da despeza e da receita do estado? Falta-lhe o tempo para historias de eleições de Villa Real, e outros *assumptos* momentosos de igual jaez, em que ella tem empregado as suas forças!... Estão extenuadas pelas derrotas repetidas, falta-lhes o animo para novos certames.

No dia 11, os representantes do Porto dirigiram uma interpeção ao governo acerca de cereaes. O snr. José Joaquim Fernandes Vaz, ha pouco eleito pela Guarda fez a sua estreia n'esta discussão e denunciou vastos conhecimentos da especialidade e bastante intelligencia — o que lhe valeu repetidos apoios da camara e inequivocas manifestações de agrado, conquistou-lhe a gloria, de ser no dia seguinte tractado pela «Revolução» com palavras grosseiras da sua lavra! Foi justo, porque foi mais um testemunho a favor do nobre deputado. A «Revolução» ao menos é logica na distribuição de elogios e vituperios. No mesmo numero em que insulta o snr. Fernandes Vaz, *achava graça* ao sr. Sebastião José de Carvalho, por ter na camara alta chamado *pionagem*, aos pares que não são titulares. N'isto ao menos ha coherencia!

O parecer das commissões reunidas da camara dos pares, acerca da proposta do tabaco deve ser apresentado hoje.

E favoravel ao governo, propondo apenas, como lhe disse na minha ultima que a lei comece a vigorar só em Janeiro. O governo aceita, como lhe disse, a ideia da commissão, para conciliar opiniões e cortar os embaraços que se levantam á implantação d'um tão bom principio.

A opposição que andava sempre a gritar quer na imprensa, quer no parlamento, contra os inconvenientes que deviam resultar da rapida transição do monopolio para a liberdade, pela falta de tempo materialmente necessario para os preparativos indispensaveis para a livre industria, agora, que o governo previne esse inconveniente, aceitando o pensamento da commissão da camara alta, já condemna o procedimento do gabinete e o adiamento de oito mezes para o começo da execução da lei. Os mesmos aleives que se dirigiam ao governo por querer a rapida transição, dirigem-se-lhe agora porque aceitou o rasoavel adiamento. São assim estes homens—preso por ter cão, e preso por não o ter.

O facto é que a lei passa e o paiz terá estabelecido dentro em pouco na legislação mais um bom principio. No dia em que esta noticia circulou com fundamento, subiram as inscrições.

Este governo tem tido d'estes contratempos! Quando por occasião da discussão do emprestimo de 62, a opposição dizia que as nossas finanças estavam mortas e o paiz quasi que abdicando a sua autonomia, respondia-lhe a praça de Londres elevando a 50 por 100 a cotação dos nossos fundos. Em quanto a opposição calumniava em Lisboa, o snr. Lobo d'Avila, a proposito do emprestimo de 63, os capitalistas do primeiro mercado monetario, corriam pressurosos ao chamamento do governo Portuguez, a praça de Londres offercia-nos quatro vezes mais do que a importancia que nós lhe tinhamos pedido, e Portugal contractava um emprestimo ao mesmo tempo que a Russia e o Brazil, bem mais vantajoso que os dos dous importantes imperios.

A politica imaginaria da opposição, tem o governo sabido sempre responder com a politica positiva dos factos.

A policia tem já capturado alguns cúmplices na tentativa de roubo de que lhe dei conta, contra o cambista Pereira. Está prezo o italiano capturado quasi em flagrante, o dono da hospedaria do Corpo Santo por não ter dado as necessarias participações de movimento pelo governador civil e mais dous italianos. A quadrilha parece que é muito maior e a policia diligencia. O snr. Marquez de Vallada, a proposito d'este facto, fez uma interpeção politica ao governo acerca da segurança publica, e contou factos menos exactos de roubos, que o *Jornal do Commercio* tem inventado não sei para que fim. O snr. ministro da justiça respondeu que o governo tinha muito em consideração o assumpto, e que empregaria todos os meios para que a segurança individual nada soffresse. A *Revolução* achou esta resposta inconveniente e pouco logica. Logica da *Revolução de Setembro!*

O *Jornal do Commercio* tem com effeito contado alguns factos de roubos e tentativas, que não podem acreditar-se, por mais disposto que um individuo esteja a dar-lhes credito. O fim d'este procedimento ignoro-o, naturalmente é politico; mas o que sei é que tem infundido grande panico nos habitantes da capital, a ponto de conhecerem os vendedores de apitos consideravel acrescimo na sua receita. E' inconveniente que isto se faça, sejam quaes forem os motivos que a isso levem o indicado jornal.

—Corre em alguns circulos que o snr. José Maria Engenio d'Almeida, foi, ou será agraciado com um titulo de conde. Ignoro os fundamentos da noticia.

—Garibaldi é esperado em Londres, e preparam-se grandes festejos para a recepção. Diz-se que o notavel caudillo da liberdade italiana virá tambem a Lisboa.

—Partiu no dia 12 para Cabo Ver-

de, a corveta «Estephania». Conduziu o novo governador geral, e o seu secretario o sr. dr. Macario de Castro Cardozo. Levou 500 saccas d'arroz, e em breve sahirão 700 moios do milho.

É mais uma resposta de politica positiva com que o governo responde aos seus detractores e ás accusações da sua politica lunaria.

—Está em Lisboa o principe de Joinville, esposo de uma das princezas do Brasil e filho de Luiz Fellippe.

—No theatro Normal ensaiou-se o Drama *Helena* de Demmery, para o beneficio da actriz Gertrudes.

—A companhia do Price retira no dia 20. A ultima recita é do-mingo.

COMMUNICADO.

Questão parochial de Carreço

Constando-nos que no tribnnaal ecclesiastico d'esta cidade se anda cuidando de um processo com referencia ao snr. reitor de Carreço, que actualmente se acha suspenso do seu ministerio parochial, não podemos deixar d'expender franca e brevemente a nossa opinião acerca das suspensões em geral, e de tocar pela rama no tenebroso enredo que tres facciosos d'aquella freguezia tem urdido contra o seu parcho.

Suspender um parcho do seu ministerio, sem haver certeza de que são verdadeiras as accusações que lhe fazem, é um acto de inquisição, que nenhuma lei auctorisca e que o bom senso reprova.

Pois lembra-se o primeiro magarefe de fazer contra o seu parcho, que stygmatisa o procedimento d'esta ovelha desgarrada, e se esforça por a chamar ao aprisco, que cumpre, em fim, com os espinhosissimos deveres de parcho; lembra-se, dizemos, de o accusar, e hade a auctoridade ecclesiastica sem mais informações, sem um minuciosissimo inquerito, sem ter esgotado todos os meios brandos para regenerar o parcho, dado ainda o caso d'elle ter commettido alguma falta, suspendel-o logo, sujeitando-se assim a opprimir a innocencia, e a castigar o zelo do parcho?

Se tal se admitisse, poderia alguém ser parcho? E sendo-o, cumprir com os seus deveres, o mesmo era que preparar a sua suspensão.

Em tal caso, o parcho que quizesse conservar-se, havia de contemporisar com todos os escandalos, com todos os abusos, com a devassidão e com o crime, saber viver com os freguezes, como se diz em falsa, irreligiosa, e egoistica linguagem, não os admoestar das suas faltas, não verberar o vicio e o crime com o coração em Deus e os olhos no Evangelho.

Em politica poderá a obcecação partidaria tolerar a auctoridade que fecha os olhos a tudo, para não fazer inimigos; mas o ministerio religioso deve estar muito acima d'esse sytema corrupto e immoral.

O parcho, ainda que o ameacem com o martyrio, hade evangelisar a doutrina do Christo, e velar pelas ovelhas que a Providencia commetteu á sua guarda.

A devassidão e o crime nem sempre se dobram e curvam perante a virtude acrysolada nas agruras e espinhos que repassam o coração do pastor evangelico; levantam-se altivas, como hydras venenosas, a caluniar o que julgam seu inimigo, porque pretende enfriar-lhes as paixões.

E', por isso, que todo o escrupulo é pouco nas auctoridades ecclesiasticas para procederem por informações que esta ou aquella pessoa lhes dê contra algum parochio.

Na freguezia de Carreço, concelho de Vianna do Castello, lá se insurgiram contra o parochio tres freguezes cujos vicios e crimes não podiam tolerar freio que os contivesse! E por tal forma trabalharam que, sendo illudido ex.^{mo} prelado d'esta archi-diocese, conseguiram que o referido parochio fosse suspenso!

Para nos convenceremos de que é injusta, calculada e acintosa a guerra movida ao digno reitor de Carreço, basta apontar os nomes dos seus calumniadores São elles o padre Manoel Filipe Ennes Pereira (excomendado), o cirurgião (sem carta) Francisco Fernandes Ramos e o brasileiro Philippe Fernandes Ennes.

Estes homens que vergam sob o pezo de gravissimas accusações que lhes são feitas e sobscriptas por caracteres honestos e probos da mesma freguezia de Carreço, estão além d'isso, pronunciados, como consta do seguinte despacho de pronuncia, dado pelo meritissimo juiz de direito da comarca de Vianna:

«As testemunhas do summario, até aqui inqueridas, obrigão a prisão, e livramento, aos querellados, Padre Manoel Felipe Ennes Ramos digo Ennes Pereira, Filipe Fernandes Ennes, o brasileiro, e Francisco Fernandes Ennes digo e Francisco Fernandes Ramos, todos da freguezia de Carreço, d'este julgado, ao primeiro Padre Manoel, como auctor, e aos outros Filipe brasileiro, e Ramos, como cumplices, nos crimes de damno, ameaças de fazer algum male uso d'armas prohibidas, constantes dos auctos de querella, e corpo de delicto, previstos e puniveis pelo codigo Penal nos artigos quatro centos e oitenta e quatro, trezentos noventa e sete digo trezentos setenta e nove, paragrapho primeiro, e duzentos cinquenta e trez. Lancem-se seus nomes no livro dos culpados, passem-se as competentes ordens de captura, com admissão expressa de fiança, que arbitro em cincoenta mil reis para cada um, e registre-se o que se deve, continuando-se vista ao Ministerio Publica. Vianna dezoito de Março de mil oitocentos sessenta e quatro. — Ribeiro»

E são cidadãos d'estes, que a sociedade tolera a custo em seu gremio, que deviam ocultar-se para que a luz não allumiasse seus crimes, — os que teem o arrojo de amotinar ovelhas contra o seu proprio pastor, ameaçando-as, se assim não procederem!

E entre elles um padre! Um padre, a quem o Evangelho chama o sal da terra e a luz do mundo, revoltado contra o seu parochio, a fazer-lhe cruenta guerra, a ameaçar cidadãos pacificos com a perda de suas vidas e incendio de suas casas, a usar de armas prohibidas!!!

Um padre a fazer de sicario no meio d'outros sicarios!

Mas como lograram estes perversos o seu intento? quem arranjaram por protector? como triumphou a mentira contra a verdade, a calumnia contra a innocencia? — dirá alguém.

E' facil de explicar a trama.

O snr. reitor de Adufe foi a Carreço, a fim de conciliar os dissidentes. Mas s. s. s. procedeu alli com uma leviandade, ou não sabemos com quê, inexplicavel, mas em todo o caso criminosa!

Entrou na igreja acompanhado pelos inimigos capitaes do parochio, chamou os suppostos offendidos para os ouvir, e a mais ninguem foi permitido apresentar as suas razões, nem ao proprio parochio! porque os sicarios estavam alli, e bradavam: fóra o parochio, quando este pretendia fallar!!!

E o snr. reitor d'Adufe consentiu esta scena tumultuosa e infame, presidiu a ella, e por ella fez obra! Ouviu a accusação, e recusou-se a ouvir a defeza! Ia como homem de paz, e prestou-se a desempenhar o papel d'algoz, que os sicarios lhe distribuiram!

Pois não será algoz quem informou o exm.^o prelado contra o reitor de Carreço, tendo só ouvido as accusações assacadas por facciosos, que apostropharam e não deixaram fallar o parochio e as pessoas imparciaes que pretendiam expor a verdade?

Seria no Evangelho que o snr. reitor d'Adufe aprendeu a obrar parcialmente, a consentir que na sua presença fosse um parochio maltractado pelos seus proprios fre-

guezes — que o mesmo é que ser um pai ferido por filhos desobedientes?

Esperamos que o exm.^o prelado, sempre sollicito por que a verdade e a justiça triumphem, ha de olhar de perto esta questão a que hoje alludimos, e que não desampararemos; e que ha-de ter na devida conta as informações que lhe forem dadas por ineptos como o reitor d'Adufe, o homem que já escreveu para o publico que, tirados da Sé os titulos do cabido, ella se converteria em templo d'idolatrias!

E' conveniente que s. exc.^a revm.^a prohiba no snr. reitor de Adufe o ir-se intrometer a resolver questões para que não tem a indispensavel critica intellectual e prudencia, e que até o aconselhe a abster-se do ministerio de pregar onde o seu pouco criterio o tem impellido ao extremo de invectivar contra as aulas nocturnas.

O virtuoso e respeitavel prelado desta archi-diocese prestará, assim um relevantissimo serviço ao estado e á igreja, da qual é príncipe.

Ao snr. delegado da comarca de Vianna pedimos, que remetta ao exm.^o arcebispo copia do despacho que pronunciou o padre Manoel Filipe Ennes Pereira para os fins que s. exc.^a revm.^a julgar convenientes.

Este ecclesiastico indigno de o ser, convem que seja conhecido em toda Vianna, Fife, Carreço e Areosa.

Além de muitos outros crimes, afora os a que temos alludido, imputa-se-lhe ainda o de ter subtrahido, quando encomendado de Carreço, as prendas d'ouro da Senhora da Graça; e suspeita-se que tenha malbaratado dinheiros das irmandades os quaes com os livros das mesmas tem tido em seu poder.

Haja um fiat lux que faça apparecer os verdadeiros culpados, e vá-os o veredictum da opinião publica fulminando em que a lei os não julga.

Conheça o povo de Carreço, bom por indole e natureza, conheçam todas as freguezias proximas e toda Vianna quem são os amotinadores que juraram perder um pobre parochio que tem a grande virtude de se não parecer com os seus detractores.

PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 12 e 13 de Abril.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Annuncio de que se hão de prover, precedendo concurso de sessenta dias, com principio em 15 do corrente, varias cadeiras de instrucção primaria, para o sexo feminino.

Despachos de instrucção publica.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Despachos que tiveram lugar por decretos de varias datas do mez corrente.

Menção da licença de trinta dias concedida em 11 de abril corrente ao juiz de direito da comarca da Certã, o bacharel João da Costa Soares

Decreto de 7 de abril corrente, creando um circulo de jurados no julgado de Carrazeda de Anciães, pertencente á comarca de Moncorvo.

Outro de 9 do mesmo mez, creando outro circulo de jurado no julgado de Villa Nova da Cerveira, pertencente á comarca de Valença.

Menção de licenças que em data de 12 de abril corrente foram concedidas a funcionarios judiciaes.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Annuncio de pagamento a diversas classes.

Receita dobrada nas alfandegas de Lisboa e Porto no mez de março findo.

Lista de bens situados nos districtos de Santarem e Braga os quaes hão de ser arrematados no dia 20 de maio proximo, perante os governadores civis respectivos.

Annuncio do naufragio do bergantim hespanhol Algarca.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

Programma para a arrematação geral de lanificios para o exercito.

Ordem do exercito n.^o 15, de 9 de abril corrente.

Programma para a arrematação geral de lanificios para o exercito.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA.

Cotação de titulos de divida publica consolidada interna, em 11 de abril corrente.

Preço do transporte dos passageiros do Barreiro para todas as estações do caminho de ferro do sul e sueste de Portugal.

Decreto de 17 de fevereiro ultimo, permitindo que o banco União, do Porto, eleve o seu capital social á somma de 5.000:000\$000 reis.

Outro decreto de 17 de março ultimo, approvando os estatutos da Associação Commercial, de Braga.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Noticias de Angola, Brazil e Cabo Verde, recebidas pela corveta Sagres.

Decreto de 11 do corrente, nomeando Macario de Souza Cardozo para secretario do governo geral da provincia de Cabo Verde.

Outro decreto da mesma data, determinando que o capitão de artilheria da provincia de Cabo Verde, Alvaro Telles Caldeira, passe a servir como ajudante d'ordens do governador geral da mesma provincia.

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 12 do corrente.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Rectificação a diversos factos referidos n'uma carta publicada no «Diario Commercial», de Lisboa, acerca dos espolios dos subditos portuguezes fallecidos no imperio do Brazil.

NOTICIARIO.

Casamento. — Recebeu-se no sabbado ao anoitecer na parochial igreja de S. João do Souto o nosso estimavel amigo João de Mello Falcão de Cardoso Tinoco Coutinho de Lacerda, com a exc.^{ma} snr.^a D. Maria Filomena de Araujo Vasconcellos Athaide de Miranda e Alvim.

Ambos na primavera da vida — ambos com os meios precizos para viverem com aquella decencia que o seu nascimento demanda — ella rica de encantos e de virtudes, e elle possuindo tambem eguaes dotes — quem lhes não envejará a sorte?

Novena. — Começou hontem na igreja do Hospital a novena de S. João Marcos.

No terreiro fronteiro á igreja já se acham levantadas algumas barracas.

Desgraça. — Domingo 17 do corrente disparou-se uma carabina no braço direito de um homem a quem a tinham confiado. Dizem que a desgraça succedeu por o individuo se encostar á arma sem se lembrar de que o Diabo fez fulminar uma tranca.

O ferido foi conduzido em braços para o Hospital de S. Marcos onde foi immediatamente curado pelo snr. Luiz Maria da Silva Ramos, ficando entregue á pericia d'este habil facultativo.

Fallecimento. — Falleceu a semana passada no Porto, no proprio dia em que completava 83 annos de idade, a exc.^a snr.^a D. Anna Joaquina da Piedade Lima, avó da esposa do nosso estimavel amigo o exc.^{mo} deputado Joaquim Januario de Sousa Torres e Almeida.

A illustre finada era uma senhora dotada de excellentes virtudes. Seus filhos, parentes e amigos pranteam a sua morte, e a pobreza chora a falta da sua grande bemfeitora.

Deus tenha a sua alma em sancta gloria.

A igreja cathedral de Braga. — E' edificio tão antigo, que o fazem do tempo de Jupiter Osyris (viado á Hespanha pelos annos do mundo 2169), e que serviu aos Romanos, como se collige de uma inscripção, que está na parede da porta de S. Gerardo, do lado de fóra.

O edificio é gótico antigo, de fórma algum tanto abatida, e angulosa, ainda que bastante vasto, feito de cantaria.

O conde D. Henrique de Borgonha e Senhor de Portugal apenas completou e ampliou esta cathedral, pelos annos de era vulgar. 1097.

A igreja em si, é pobre em objectos de arte, porém o coro é notavel pela sua belleza; o revestimento das paredes, a cadeira do arcebispo, e os assentos dos 32 conegos (até 1834) são de pau santo primorosamente lavrado, coberto de riquissimas douraduras com a maior pompa, e o melhor gosto.

Sobre os espaldares das cadeiras do coro acham-se collocados os nomes, e brazões das mais nobres familias de Portugal, que tiveram antigamente a investidura de canonicatos de Braga.

O conde D. Henrique jaz n'esta cathedral na capella mór, em acanhado monumento, sobre elle está o vulto do conde com armadura completa (faltalhe o braço esquerdo, e a mão direita) foi erigido no anno de 1513 pelo arcebispo de Braga D. Diogo de Sousa, e tem a seguinte inscripção: D. O. M. D. Enrico Vngarorum Regis filio. Portug. Com. Este conde era filho de Henrique de Borgonha, e de Sibilla, sua mulher, filha de Reinaldo, conde de Borgonha (veja se a chronica da abbadia de Fleury, composta por um beneditino, que contem a historia do que se passou desde 897 até 1110).

Advirta-se que a inscripção gravada no tumulo está toda cheia de erros, acerca da patria, e paes do referido conde, que morreu na cidade de Astorga, em 1112.

A rainha D. Thereza, castelhana, Senhora de Portugal, mulher do conde D. Henrique tambem jaz n'esta cathedral, na capella mór, em frente do tumulo do conde seu marido, tendo sobre o tumulo o seu vulto, e com coroa real.

Esta senhora falleceu no 1.^o de novembro de 1130.

O infante D. Alfonso, filho d'elle rei D. João 1.^o que morreu de 10 annos de idade, a 22 de novembro de 1400, jaz tambem n'esta cathedrel. O seu tumulo é de bronze, coberto por um pequeno baldaquino, e do lado da cabeça está um anjo de joelhos; toda esta obra não é de primor artistico, mas não deixa de ter um certo merito, e é um dos poucos monumentos de bronze d'este paiz.

Em um claustro d'esta cathedral tambem jaz o celebre arcebispo de Braga D. Lourenço, que tão notavelmente figurou durante o cerco de Lisboa, em 1384, e que morreu com as armas na mão, na batalha de Aljubarrota a 14 de agosto de 1385.

Na igreja a pia do baptismo é feita de granito, de um valor antiquissimo, servindo-lhe de base quatro leões que devoram seus filhos.

E no thesouro ha ricas alfaias, e paramentos para admirar. O nome de

egreja Cathedral começou a ser usado pela igreja latina sómente no X século.

(Conservador)

As velas de cebo constituídas em juizes. — Em certa povoação da Judea, administra-se a justiça de um modo singular.

As duas partes contendoras comparecem perante o juiz, que manda acender duas velas de igual tamanho e entrega uma ao auctor e outra ao réu; e aquelle cuja vela se gaste primeiro, perde a demanda. (Idem)

Grande tempestade. — A «Gazeta do Meio-Dia», periodico daquela cidade, dá conta da seguinte tempestade:

«Haviam de ser duas horas da tarde, do dia 8 do corrente, appareceram a leste nuvens do genero cyrrhus e nimbo precursoras sempre das tempestades do Meio-dia.

Estenderam-se á distancia de cinco kilometros desta cidade, e, sobre a Manizola, e Penedo do Ouro, rompeu-se uma das nuvens, similhante aos phenomenos, que se reproduzem incessantemente no Oceano Pacifico.

O pedrisco era immenso, e algum podia calcular-se approximadamente em trinta grammas.

A tempestade começou ás cinco e meia horas e durou até ás seis e um quarto.

O povo evorense horrorizou-se sobre modo com a apparição deste espectaculo, e alguém chegou a persuadir-se que esta cidade ficava inundada.

Asnovidades rebentadas ficaram perdidas, os cereaes abatidos, n'uma palavra o prejuizo foi immenso.

O calor desmesurado que no presente equinozio se tem desenvolvido fazia esperar estes desastrosos prenuncios da atmospheria.

Regoa: — No boletim local do periodico «Douro» le-se;

As guias estão baixando consideravelmente, vendendo-se estes ultimos dias de reis 5\$200 a 5\$400.

— Ha dias houve um incendio no Molledo, freguezia da Penajoia, que causou bastante prejuizo.

Dizem-nos que fora n'uma casa do fallecido conselheiro José Cardoso Ferraz de Miranda, de que ficaram só as paredes.

Nos armazens da nomeada casa havia vinho, aguardente e azeite, que tudo se perdeu.

Ha desconfianças de que o fogo fora lançado de proposito, e o regedor da respectiva freguezia emprega altas diligencias para vir no descobrimento da verdade.

Remedio para preservar as vinhas dos vermes. — Em Aigle Balzorn, (França) os proprietarios de vinhas tem experimentado com successo um meio de as preservar dos vermes, que lhe fazem muito mal. Consiste em plantar muitas favas nos terrenos onde estão plantadas as vinhas. As pessoas que fizeram esta experiencia dizem que as extremidades dos talos da fava tem folhas muito delicadas, pelas quaes as borboletas que produzem o verme da vinha tem uma grande perdilecção. Poem de preferencia os ovos n'ellas; os vermes nascendo sustentam-se das folhas da fava e a vinha fica assim preservada.

Que bom prégador. — A Gazeta de França attribue o seguinte periodo a um sermão de Mr. Ellis, o missionario anglicano que conquistou tanta influencia em Madagascar em prejuizo dos interesses da igreja franceza:

«Meus bons amigos, ha duas religiões: a religião dos francezes, e a dos inglezes. Esta ultima é a unica boa, e eis-aqui o motivo: Jesus Christo nasceu em Londres. Os francezes bem quizeram atrahil-o a Paris, mas elle nunca consentiu em fazer esta viagem.»

Novo canal. — Da «Unita Italiana» traduziu o «Monitor Portuguez» a curiosa noticia que se segue:

Foi apresentado aos governos de Hespanha, e da Belgica um projeto para a abertura de um canal nevegavel, o qual partindo de Trafalgar e passando por de traz de Gibraltar, faria daquelle famoso escolho uma ilha, terminando na Andaluzia.

Este canal maritimo, que deve custar cerca de cem milhões de francos tem por fim impedir que, em cada anno, mais de 4:000 navios, estejam por muito tempo á entrada do Estreito, sem poderem penetrar n'elle, por causa dos ventos contrarios

Estas prolongadas demoras occasionam graves avarias, naufragios etc.; e todos estes inconvenientes cessarão com a execução deste canal.

Além d'isto, ha o proveito, não menos apreciavel, de deixar de ser necessario passar por baixo de artilheria ingleza para entrar e sair do estreito.

Para tornar exequivel este projeto bastaria fazer-se o que se fez para resgatar a passagem do Sund

E poque não se hão de subtrahir os navegadores aos riscos do Estreito de Gibraltar, por meio de um interesse de alguns milhões, concedidos por certo numero de annos a uma companhia das diversas nações, interessadas na abertura do canal?

Um verdadeiro prodigio. — (Diz o «Commercio de Lisboa») Está actualmente em Londres um indio jogador prodigioso de xadrez.

Joga com os olhos vendados e ganha, e simultaneamente joga as cartas e ganha.

Durante este tempo, batem-se n'uma campanha todos os segundos ou todos os dois segundos, e elle diz quantas pancadas se deram. Um homem collocado atraz delle atira-lhe pequenas bolas ás costas, e elle conta-as egualmente. No fim do jogo recita um poema perfeitamente rhytmado, que compõe em quanto joga.

Se assim é, póde citar-se o homem indio como verdadeiro prodigio.

O peixe. — (Diz o mesmo jornal) Galeno dizia que o peixe era muito conveniente ás pessoas sedentarias, ás de constituição debil, aos convalescentes e aos velhos, porque cria um sangue de mediana força, muito adequado para estes casos.

Ludovicus Nonnius, de Ambers, que foi um dos medicos mais sabios do século xvii, era da mesma opinião, corroborada por mr. Andrey no seu livro intitulado «Tractado sobre os alimentos da quaresma.»

Os orientaes, excepto alguns habitantes da costa, não comem nunca peixe.

Os judeus e os syrios mal o provam, e os egypcios abstinhm-se completamente de o comer, porque acreditavam que Venus a quem prestavam culto particular, se tinha transformado em peixe.

No norte, pelo contrario, o peixe apparece em todas as mezas.

Na Inglaterra e na Holanda o povo come mais peixe que carne.

Em todo o occidente é alimento muito usual.

Os romanos consideram-no como acepipe.

Os italianos modernos não o comem geralmente, senão frito.

Fillippe II de Hespanha não o queria nem pintado, porque, segundo a sua opinião, era agua frita ou agua guizada.

A rainha Alergatis gostava tanto de peixe, que prohibiu aos seus subditos que o comessem, receiando que lhe faltasse para si.

De tudo isto se deduz que sobre gostos não ha disputas.

Liberdade do tabaco. — Na amara dos pares consta que soffrera o projecto as alteraçõs seguintes:

E' permittida a liberdade do fabrico nos concelhos de Lisboa, Oliveas, Porto e Villa Nova de Gaya.

Desde 1 de junho é permitida a importação de machinas, estabelecimento de fabricas e deposito de tabaco nas alfandegas.

A taxa das licenças é augmentada.

O direito de 2\$800 estabelecido para os charutos é reduzido a 2\$000 reis.

Legado regio. — O defunto rei da Baviera, que era senhor de um patrimonio particular de 4 milhões de florins, deixou ordenado em seu testamento que todo esse capital se empregue em obras de utilidade publica e de beneficencia.

Novos arreios. — No Prado em Madrid fez-se ultimamente a experiencia de uns arreios de novo systema para os cavallos de tiro. Por meio d'esta invenção é facilimo desenganchar rapidamente os tirantes e desatrelar em um momento os cavallos no caso de perigo.

Receita para conservar as uvas. — Um agricultor francez pretende que se pode conservar a uva em perfeito estado de conservação durante todo o inverno, introduzindo simplesmente o pé do cacho n'uma maça da grossura d'um ovo e estendendo depois os esgalhos sobre palha secca, e voltando-os de tempos a tempos.

Noticias agriculas. — Diz o «Archivo Rural»:

Leiria 23 de março. — O aspecto das searas tem melhorado notavelmente n'estes ultimos dias em que diminuíram os frios, e tem adquirido grande desenvolvimento.

As vinhas pouco tem desabrochado, porém agora pelo influxo de um tempo mais regular vão tomando outra face mais esperancosa.

Os oliveas apresentam um aspecto regular. Os pomares, depois que terminaram as chuvas, e se modificou o rigor dos frios, estão mais vigorosos.

Tem-se feito consideravel plantio de arvoredos novas, e de varias especies.

Faro 1 de abril. — O aspecto da agricultura em todo o districto é satisfactorio.

As searas e mais sementeiras apresentam-se com face promettedora, e a correr-lhes o tempo favoravel, darão fructo abundante.

Fazem-se as sementeiras de milho e legumes serodios com bons auspicios.

Os arvoredos tambem apresentam aspecto lisongeiro.

As amendoeiras e figueiras promettem uma boa novidade.

As oliveas conservam-se limpas e mostram muita flor.

Os pomares de espinho que escaparam á molestia reinante estão bons.

Aveiro 5 de abril. — O tempo corre favoravel á agricultura.

As sementeiras de trigo, centeo e cevada apresentam-se com bom aspecto.

As de milho em terras altas começaram e continuam esperancosas.

As vinhas e arvoredos borbulham e florescem por toda a parte.

EXTERIOR.

Paris 12 (á tarde) — O Times encarece o geral enthusiasmo com que alli foi recebido o general Garibaldi, e que excedeu muito o dos napolitanos, quando entrou em Napoles o heroe de Marsala.

Entende o Times que esta manifestação não deixará de influir nos futuros destinos da Italia.

No orçamento determinou-se que a contar de julho de 1864 o direito de sello sobre rendas, empréstimos e fundos publicos de governos estrangeiros, será de um franco em vez de 50 centimos.

Paris 12 (á tarde). — Os jornaes inglezes confirmam a noticia, dada pelo Times, ácerca da missão de lord Clarendon junto ao imperador dos francezes, não tendo essa missão outro intuito se não restabelecer mais cordiaes relações entre os dois governos.

Despachos de Varsovia annunciam o apparecimento de novos bandos d'insurgentes.

Paris 12 (á tarde). — O principe Latour d'Auvergne será o unico plenipotenciario de França na conferencia.

Rebentaram sanguinolentas desordens em Sifra (ou na Syria?)

Paris 13 (pela manhã). — Na sua passagem para Sancta-Ignez, foi o papa saudado com euthusiasmo; e á noite houve illuminação.

O Monitor prussiano, do dia 12, diz que se apagaram as baterias de Duppel.

Os prussianos avançam para o Norte da Jutlandia.

Londres 12. — Continuum as ovações a Garibaldi, o qual foi hoje visitar a duquesa de Sutherland.

Hamburgo 12. — Varios regimentos prussianos abandonaram por ordem do general em chefe os pontos que occupavam, e dirigiram-se para o Norte da Jutlandia.

Hamburgo 12. — E' já mui frouxo o fogo das baterias dinamarquezas; tres d'ellas cessaram completamente de disparar.

Os dinamarquezes preparam-se para evacuar as trincheiras.

Copenhague 11 — O inimigo continúa com o bombardeamento.

Ha da nossa parte 20 feridos.

Foi incendiado um moinho de Duppel.

Francfort 12. — Amanhã a dieta nomeará os plenipotenciarios que a representem na conferencia, que deve reunir-se em Londres para deslindar a questão dos ducados.

Paris 13 — E' inexacta a noticia relativa a ter sido recebido Garibaldi por lord Palmerston Este participou a Garibaldi que não poderia recebê-lo em audiencia, em quanto se não apresentasse primeiro ao embaixador do rei Victor Manoel.

Turim 13 — Adiou-se a modificação ministerial.

As auctoridades de Napoles foram avisadas de haverem entrado no territorio napolitano novos bandos armados e providos de dinheiro e munições de guerra.

Hamburgo 13 — Um destacamento prussiano occupou a cidade de Rund na Jutlandia.

O boato relativo a um projecto de ataque contra a importante cidade de Viborg, carece por ora de fundamento.

Francfort — M. Beuste foi nomeado unanimemente pela dieta para represental-a como plenipotenciario na conferencia de Londres.

Trieste — Partiram já daqui o imperador e a imperatriz.

Copenhague 15 — O governo dinamarquez envia reforços a Duppel; e varios navios estão chegando á foz do Elba.

EDITAES

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho:

Faz saber, que em sessão da mesma com o Conselho Municipal de 21 de Janeiro ultimo, attendendo á difficuldade, demora, e trabalho com que é feita a arrecadação dos fóros que lhe pertencem, e querendo secundar o grande pensamento, com que em todos os ramos da publica administração se tem querido plantar o principio da liberdade da terra, deliberou admittir a remissão dos ditos foros por cincoenta pensões, vendendo depois em hasta publica aquelles que não forem remidos.

E por isso convida todos os foreiros, para que no praso de seis mezes, a contar da data da publicação do presente edital, venham remir o foro que a cada um pertence, dirigindo á Camara o necessario requerimento documentado, para em vista d'elle se seguirem os mais termos da remissão; ficando na certeza de que findo o referido praso se procederá á venda por arrematação dos foros que se não acharem remidos, e se transferirá aos arrematantes todo o direito que á Camara assiste á recepção dos ditos foros, e do dominio directo correspondente.

E para que assim conste, e ninguem possa allegar ignorancia, se mandou publicar a presente deliberação, que se acha authorizada pelo Conselho de Districto em sessão de 27 do sobre dito mez e anno, em todos os logares publicos d'esta Cidade, e em todas as parochias do Concelho. Braga 21 de Fevereiro de 1864. E eu Manoel Joaquim Manso, Escrivão o subscrevi.

O Presidente,

(310) José Joaquim Soares Russel.

A Camara Municipal de Braga.

Pela camara municipal de Braga se faz publico que no dia 14 do proximo mez de Abril das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, nos Paços do Concelho, recebem-se propostas em carta fechada para as arrematações dos dois lanços d'esta cidade para o Bom Jesus do Monte, sendo o 1.º lanço do principio da rua de baixo do Adro a S. Victor até ao fim da rua Nova da Seara, na extensão de 477, m 28. O 2.º lanço do fim da rua Nova da Seara ao angulo situado alem do Senhor do Bolo na extensão de 547, m 16.

As bases para a licitação d'estes dois lanços são para o 1.º 2:144\$000 rs., e para o 2.º lanço, 4:850\$000 rs. As propostas serão redigidas para cada um dos lanços, e de modo que se proponha uma só quantia delinida, e declarada por extenso.

Os desenhos metrados e cadernos, d'encargos respectivos acham-se desde já na secretaria da camara municipal, para quem os quizer examinar, todos os dias não sanctificados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para ser admittido a licitar n'estas obras é mister comprovar habilitação de capacidade para dirigir obras, ou indicar individuo que tenha as precisas habilitações que por conta do proponente venha a ser o encarregado da direcção das obras. Deverá o proponente depositar no cofre da camara municipal 5

da importancia das bases acima estabelecidas ou indicar fiador á mesma quantia. Esta fiança só poderá ser levantada depois da recepção definitiva das obras. Paços do Concelho em Braga 14 de Março de 1864. (311)

A camara municipal d'esta cidade e concelho.

Faz saber que se acha estabelecido nos expostos da roda a seu cargo o preservativo da vaccina, e porisso todas as pessoas que delle quizerem fazer uso para seus filhos, ou creanças confiadas a seus cuidados e disvelos, deverão comparecer no estabelecimento da mesma roda todas as terças feiras desde as 9 até ás 11 horas da manhã.

Braga 13 d'abril de 1864, e eu Manoel Joaquim Manso escrivão o subscrevi,

Manoel Joaquim Manso.

O vice-presidente,

(336) Bento Miguel Leite Pereira

A CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BRAGA.

Faz publico que no dia 22 do corrente, pelo meio dia, e no Paço do Concelho, tem de se arrematar a quem mais der cinco carvalhas das existentes nas Corvalheiras de S. Sebastião, e que se achão em estado de ameaçar ruina, e marcadas com signal na casca do tronco.

Braga 13 de Abril de 1864.

O Escrivão

(337) Manoel Joaquim Manso.

AGRADECIMENTOS

José Joaquim Soares Russel, em extremo penhorado, pelos obsequios e cuidados que as pessoas de sua amizade e relação lhe dispensaram durante o recente encommodo de seu filho, a todas reconhecido, por este modo lhes agradece, e protesta a sua gratidão, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente. (336)

ANNUNCIOS

José Maria Pereira dos Santos da freguezia de Paredes Secas, julgado de Amares, faz publico que ninguem contracte por manear alguma com seus sogros Zeferino Fernandes Pereira de Castilho e mulher Anna Maria da Silva, da mesma freguezia, sobre os bens de prazo de Boure e suas pertenças, porisso que o annunciante tem direito a elles como tem de mostrar nos tribunaes competentes; e o mesmo annuncia quanto a todos os de mais que pertenceram outr'ora ao casal d'aquelles sogros, e que são bem conhecidos porisso que tem accordãos da relação em seu poder que os declara como effectiva propriedade do annunciante.

Por tanto para que a todo o tempo se não allegue ignorancia assim se declara, e que elle declarante está disposto a uzar dos meios civis e criminaes que lhe assistirem pela lei contra quem o queira defraudar. (338)

NOVO DEPOSITO

No campo de Santa Anna n.º 75, achase á venda, por preços muito com-

modos, um variado sortimento das obras fabricadas na Fundição do Bicalho da cidade do Porto; contendo, bombas dobradas e singellas, aspirantes e de repuxo, de picota e de volante, e estanca-rios de paciente; fogões de cosinha para fogo circulante, com carvão ou com lenha, que podem coser pão com o mesmo combustivel com que se cosinhar; fogões só para carvão; estufas para salas ou quartos, ferros de chaminé, para burnir com o fogo no interior; ferros de burnir, gosto antigo, cluças mechanicas, calleiras, panellas e cassarolas redondas (sem pés) panellas de ferro com 3 pés, testos, e fogareiros; descanços para guarda-chuvas, alimpadores de pés, e diversas outras obras miudas; e canos e caleiras de ferro. (258)

Typ. do seminario dos Orfãos

Imprime-se com nitidez n'esta typographia toda e qualquer obra, por modicos preços.

Ha, para facturas, uma bonita colleção de traços de penna, e tintas de cor, francezas.

INJECTION BROU

FALSIFICAÇÃO Aviso importante a consultar **FALSIFICAÇÃO**
Cada frasco do meu medicamento INJECCÃO BROU, vai acompanhado de um folheto no qual todos os signaes distinctivos da verdadeira origem licao expostos. (Pagina 2.)
Acautelar-se contra a falsificação. — Dirijir-se ao Inventor Brou, Boulevard Majenta, 112, em Paris.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

GRIMAULT & C^o, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento que se apresenta sob uma forma limpida e agradável e um gosto delicado, reúne a associação de dous medicamentos que os medicos desejavam desde muito tempo e que os esforços dos chimicos e pharmaceuticos mais distinctos não tinham podido reunir e combinar sem decomposição, a saber a quinquina que é o medicamento tonico por excellencia, e o ferro qui é o elemento principal de nosso sangue. Ha apenas um anno que appareceu esse producto e já em todos os hospitais e na corte imperial de França elle substituiu todos os antigos medicamentos ferruginos conhecidos. O xarope tonico-regenerador emprega-se com o maior successo em todos os casos em que é necessario reconstituir o corpo e tornar a dar ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. As cores pallidas nas moças anemicas e delicadas cujo desenvolvimento e constituição são lentos a formarem-se desapparecem rapidamente sob a influencia dessa excellente preparação. A supressão ou irregularidade da menstruação, as dores de estomago, perdas de appetite, digestões lentas ou penosas, lymphatismo, pobreza de sangue, escrofulas, convalescencias das febres graves ou perniciosas são promptamente curados pelo xarope de quinquina ferruginoso. O prospecto contém as attestados de muitos membros da Academia de medicina de Paris, que provam que esse medicamento é por excellencia o conservador da saude, o reconstituinte da economia humana e que é indispensavel as pessoas que habitam os paizes quentes como preservativo das epidemias.

O NON PLUS ULTRA DA MEDICINA PILULAS HOLLOWAY

Estas pilulas são universalmente admittidas como efficazes para a cura radical de todas as molestias; e os pedidos que d'eilas se fazem de todas as partes do mundo todos os dias augmentam assombrosamente. Os maravilhosos effectos que provem do seu emprego, são devidos á sua directa influencia sobre o sangue, se arando d'elle toda e qualquer impureza; e asseguram uma digestão perfeita.

Enfermidades das mulheres.

Não ha medicamento que possa compellir com as pilulas Holloway, na cura das molestias que incommodam o sexo feminino, pela particularidade de poderem tomar-se sem temor algum para todos os desmanchos do systema. Do mesmo modo que expellem por meio de suas propriedades purificantes, todo o germen de infirmitade, conduzem tambem as mulheres de todas as idades a um estado de perfeita saude.

Este remedio facilita a dissolução chimica dos alimentos, pondo-os em estado de poderem produzir um sangue normal. Por consequencia, é nas pessoas que soffrem affectações de estomago, que estas pilulas operam prodigiosamente.

Dispepsia, indigestões, languidez, falta de energia etc.

São, sem duvida, as pilulas Holloway o melhor medicamento para as constituições debéis, e para curar as infirmitades do fígado e do estomago. Pareciam incriveis seus effectos, se não fossem comprovados por innumeráveis curas, provenientes de seu universal emprego; são um bello calmante, e fortificam o systema nervoso, sendo por isso a debilidade substituida pelo vigor.

Por filantropicos motivos, dar-se-hão gratis os convenientes concelhos a todas as pessoas que se dirigirem por carta ao professor Holloway, expondo-lhe a causa da sua enfermidade.

As pilulas Holloway são efficazes, sobre tudo nas seguintes molestias:

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralisia	Hidropesia
Afectações do estomago	Indigestões
Asthma	Inflamações
Ataques biliosos	Enxaqueca
Febres de toda a especie	Irregularidade da menstruação
Constipações	Lamparões
Cólicas	Lumbago, e dores de rins
Debilidade	Dor de pedra
Desinteria	Mauchas na cutis
Dor de cabeça	Obstrucções
Dores de ventre	Retenção de urina
Enfermidade do fígado	Sintomas secundarios
Rheumatismo	— rios
Enfermidades venereas	— Ptisica pulmonar
Erisipelas	Tumores, etc.
Falta de forças	
Gota	

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AOMATICO

GRIMAULT & C^o, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhoea sem recioo algum da contracção do canal ou da inflamação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua applicação, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injeções com base metallica.

Deposito em Lisboa, Azevedo e filhos; no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 79 e nas principaes pharmacias.